

OPINIÃO

Compras online: quatro dicas para garantir sua segurança e evitar fraudes

Maurício Salvador (*)

Ao fazer compras online, é preciso fornecer informações pessoais e financeiras, como número do cartão de crédito, endereço e CPF.

Sites sem criptografia ou com segurança fraca podem expor essas informações a hackers e colocar em risco a integridade dos usuários. Nesse contexto, seguir algumas orientações pode ajudar o consumidor a garantir uma experiência segura de compra online. Verificar a reputação do site, estar atento a sinais de fraude e utilizar ferramentas de segurança, como cartões de crédito virtuais, são algumas dessas ações.

Veja abaixo seis dicas para fazer compras com segurança e evitar cair em golpes e fraudes:

1. Reputação da empresa

Antes de fazer uma compra online, é fundamental verificar a reputação da empresa. Utilize ferramentas como Reclame Aqui e redes sociais para pesquisar possíveis reclamações sobre a loja. Ao digitar o nome da empresa em sites de busca, você pode obter uma visão geral sobre a sua confiabilidade. Muitas reclamações são um sinal de alerta.

2. Ofertas aparentemente imperdíveis

Desconfie de ofertas generosas demais. Descontos extremamente altos, especialmente quando combinados com opções de pagamento como transferência bancária, boleto ou Pix, são um sinal de alerta. Essas formas de pagamento são as preferidas dos golpistas. Além disso, sites fraudulentos geralmente oferecem produtos a preços muito inferiores ao mercado. E páginas enganosas costumam ter layouts de baixa qualidade, com imagens, textos e cores inconsistentes.

3. Segurança do site

Antes de inserir dados pessoais ou do cartão de crédito, preste atenção à segurança

tecnológica do site. Verifique se a loja virtual é criptografada, buscando pelo ícone de cadeado fechado no canto superior esquerdo da tela, tanto em desktop quanto em dispositivos móveis. O ícone indica que o site é seguro. Para maior segurança, utilize cartões de crédito virtuais oferecidos pelos bancos. Se os dados do cartão virtual forem roubados, ele não poderá ser usado novamente.

4. Combo de indicadores de segurança

Para garantir que um site é seguro para compras, tenha conhecimento prévio sobre a empresa, confirme a presença do cadeado fechado ao lado da URL do site, analise experiências positivas de outros consumidores nas redes sociais, veja se há baixa quantidade de reclamações negativas e verifique se a situação cadastral do CNPJ está em normalidade com a Receita Federal.

De forma geral, as grandes empresas e sites de varejo brasileiro são confiáveis e investem em tecnologia e segurança, incluindo sistemas antifraude. No entanto, muitos golpes ocorrem devido à distração do consumidor, que acaba fornecendo seus dados para sites falsos após ser atraído por descontos irrealistas. Por isso, estar atento a essas dicas é indispensável ao realizar compras online.

Para finalizar, vale fazer uma ressalva: mesmo em sites aparentemente seguros, o risco de vazamento de dados existe. Grandes empresas como Facebook, Google, Microsoft e Apple já enfrentaram problemas desse tipo. Portanto, o cuidado com seus dados e informações pessoais deve fazer parte da sua conduta em todas as interações online.

(*) Presidente da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), entidade que fomenta o e-commerce com conhecimentos relevantes e auxilia na criação de políticas públicas para o setor – e-mail: abcomm@nbpress.com.br.

Cresce o uso de inteligência artificial para fins militares

Um grupo de soldados está sob ataque de inimigos abrigados em edifícios ao redor da praça onde estão os soldados.

Vivaldo José Breternitz (*)

Um deles pede ajuda pelo rádio e, em poucos minutos, uma frota de pequenos drones equipados com explosivos voa pela praça, entra nos edifícios, identifica os atacantes e em seguida explodem, eliminando-os.

Esse é o roteiro de um vídeo publicitário da Elbit Systems, empresa israelense produtora de armas, que enfatiza as capacidades dos drones equipados com inteligência artificial (IA).

Enquanto empresas como a Elbit promovem avanços na área de IA, essa tecnologia está cada vez mais presente no mundo real.

O exército ucraniano tem usado drones equipados com IA e armados com explosivos para atuar nos campos de batalha e atacar refinarias de petróleo russas. Sistemas de IA americanos identificaram alvos na Síria e no Iêmen para ataques aéreos no início deste ano. As Forças de Defesa de Israel, por sua vez, usaram tecnologia similar para apontar cerca de 37 mil palestinos suspeitos de pertencerem ao Hamas durante as primeiras semanas da guerra em Gaza.



Inmortal_Producciones_de_Pexels_CANVA

Crescentes conflitos em todo o mundo têm atuado como aceleradores e campos de teste para a guerra baseada em IA deixando ainda mais evidente o quão não regulamentado é esse campo emergente – talvez acordos como os que envolvem armas atômicas pudessem trazer um pouco mais de segurança ao planeta.

A Elbit fornece equipamentos de defesa também ao Brasil, tendo recentemente vencido uma licitação promovida pelo Exército para o fornecimento de 36 obuseiros 155mm, que devem custar cerca de um bilhão de reais.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

A título de curiosidade, vale registrar que

Cinco ferramentas que ajudam as empresas a potencializar seus negócios pelo WhatsApp

O Brasil é o quinto maior mercado de mídia social do mundo - mais de 84% da população utiliza diariamente as redes sociais, segundo dados do Statista. Nesse cenário, o WhatsApp se destaca como um dos principais aplicativos de uso diário dos brasileiros. A facilidade de uso, comunicação imediata, baixo custo e alta acessibilidade para negócios de todos os tamanhos fazem do app uma ferramenta poderosa tanto para empresas quanto para consumidores.

“Empresas que adotam o WhatsApp conseguem não apenas aumentar suas vendas, mas também estabelecer relacionamentos mais sólidos com seus clientes”, explica Cristian Medeiros, CTO da Clicksign - empresa de assinatura eletrônica que materializa relações entre pessoas e negócios no ambiente digital. “A integração de aplicativos e sistemas com a plataforma resulta em uma comunicação mais eficiente e voltada para a experiência do consumidor”, comenta.

Pensando em auxiliar organizações em sua jornada de transformação digital, seguem cinco ferramentas que ajudam as empresas a potencializar seus negócios através do app:

1- Automação de respostas

Existem diversas ferramentas de automação que permitem a otimização de processos na gestão do Whatsapp Business. Entre elas, estão as que possibilitam um melhor contato com os clientes, como uso de chatbot para atendimento em grandes escalas. Com esse tipo de recurso, é possível fazer uma comunicação instantânea utilizando a automação de respostas padronizadas.

Além disso, também há a possibilidade de gerar dados estatísticos dos envios (quantas mensagens foram entregues e lidas) e quais foram as principais respostas dos clientes (dúvidas, elogios e reclamações). Esse tipo de ferramenta, como o **SendPulse** - possibilita categorizar os grupos de clientes de acordo com o perfil de compra e criar estratégias mais segmentadas e efetivas.

2- Criação de artes

Recursos como **Canva** ou **Desygner** auxiliam na criação de posts, banners e peças gráficas para divulgação nas redes sociais e no WhatsApp. Isso tudo sem precisar de conhecimento aprofundado em design.

Na hora de desenvolver o conteúdo, usar



Vladimir_Karpovitch_de_Pexels_CANVA

imagens com boa resolução e atrativas ajudam a motivar o cliente a entrar em contato. Após criar as peças para publicação, unir essa estratégia com as automações e divulgar as imagens para os grupos segmentados por interesse pode impactar ainda mais os consumidores.

3 - Acordos contratuais

O aceite via WhatsApp trata-se do processo de obter uma confirmação, aprovação ou consentimento formal para um serviço, produto ou termo. Esse método de aceitação é cada vez mais popular entre as empresas e consumidores devido à conveniência, eficiência e ampla adoção do app como uma ferramenta de comunicação entre empresas e clientes.

A funcionalidade amplia as possibilidades de escolhas do remetente, permitindo ao signatário ter uma experiência mais simples, por meio de um aplicativo que é comumente utilizado em seu dia a dia. Também oferece um alto nível de segurança e conformidade jurídica, especialmente se integrado com soluções que garantem a autenticação do usuário e a criptografia de ponta a ponta, como da **Clicksign**.

Além disso, o tempo de resposta para um aceite via WhatsApp tende a ser muito mais rápido em comparação com métodos convencionais, como e-mail ou correspondência física, fator que acelera o volume de negócios.

4- Disparo em massa

Assim como as automatizações de chatbot, é possível potencializar a comunicação com o uso de disparos em massa. Em suma, essas aplicações distribuem via WhatsApp as campanhas de marketing dos produtos ou serviços oferecidos pelo seu negócio. Em outras palavras, sua lista de clientes receberá promoções, informações e novidades por meio de mensagens instantâneas.

Esse tipo de campanha de comunicação pode ser feita utilizando textos, vídeos, áudios e imagens. A grande vantagem, nesse caso, é a possibilidade de divulgação do seu negócio em grande escala, com esforço reduzido. Uma das plataformas mais conhecidas com essa função é o **Zenvia**.

5- Integração com as redes sociais

Existem programas, como o **Whatsite**, que criam um link do seu WhatsApp integrado aos seus canais nas redes sociais. Isso facilita o contato dos clientes com a equipe de atendimento. Isso não só agiliza a comunicação, mas também amplia a acessibilidade, permitindo que os clientes entrem em contato de forma rápida e conveniente, seja para fazer perguntas, resolver problemas ou até mesmo fazer pedidos diretamente pelo app. Essa integração é uma estratégia para empresas que buscam oferecer soluções com maior rapidez.

News @TI

Jadlog participa do Fórum E-Commerce Brasil

Focada em atender os microempreendedores digitais, o pequeno e-commerce e as grandes empresas e marketplaces, a Jadlog, uma das maiores empresas de transportes de cargas fracionadas do Brasil e uma das principais operadoras logísticas do comércio eletrônico, leva ao Fórum E-Commerce Brasil 2024, de 30 de julho a 01 de agosto, em São Paulo, suas soluções de logística reversa e de envios via plataforma própria, que representam inovações e mais praticidade para a jornada de entregas e devoluções do e-commerce brasileiro. Ambas as soluções contam com a estrutura de atendimento OOH (Out Of Home) de mais de 4 mil pontos comerciais parceiros de bairro espalhados pelo País, os pontos Pickup Jadlog, utilizados como base para o envio e retirada das mercadorias – incluindo a sua rede de franqueados (<https://jadlogentregas.com.br/>).

Brisanet lidera a inovação

A indústria, o varejo, a educação, a segurança e a saúde são algumas das áreas que devem experimentar uma revolução extraordinária com a implementação do 5G. Isso porque, com a tecnologia, as empresas podem usufruir de automação avançada e ter processos e controles de maquinários de forma mais eficiente. Com o uso da inovação, haverá um aumento significativo na produtividade em diversos setores da economia. Para debater as oportunidades do 5G, a Brisanet realizará em Fortaleza um evento voltado para empresários, políticos, universidades e representantes setoriais no dia 25 de julho, com a presença do Ministro de Estado das Comunicações, Juscelino Filho, representantes da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e do governador do Ceará, Elmano de Freitas.

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioph.com.br);

Comercial: comercial@netjen.com.br

Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.

Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço Informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080

Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)

Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90

JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)

Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.